



ID Resumo: 17639369912

Capítulo: Outros

Tipo
Póster

Título

GIST ileal: um desafio diagnóstico no doente assintomático

Introdução

Os tumores do estroma gastrointestinal (GIST) são raros, representando <2% das neoplasias primárias do tubo digestivo, das quais os sarcomas constituem a fração maioritária. A localização no intestino delgado resulta frequentemente em apresentações inespecíficas com atraso no diagnóstico. Cerca de 60-70% dos casos apresentam mutação KIT no exão 11, associada a comportamento agressivo e boa resposta ao imatinib.

Material e Métodos

Caso Clínico.

Resultados

Homem de 63 anos com quadro de dor abdominal e náuseas após realização de colonoscopia com polipectomia por rastreio do carcinoma coloretal. A TC da admissão evidenciou lesão hipogástrica, mais bem caracterizada por enteror-MN como lesão sólida bem delimitada de 4,6 cm, contígua a ansas de delgado. Submetido a enterectomia segmentar, com alta ao 6º dia de pós-operatório perante a ausência de intercorrências. A histologia revelou neoplasia mesenquimatosa sem infiltração da muscular própria e com margens cirúrgicas livres. A marcação imunohistoquímica positivou para CD117 e actina de músculo liso, confirmando o diagnóstico de GIST do íleon com moderada probabilidade de comportamento biológico agressivo. Perante a identificação de mutação KIT no exão 11, iniciou imatinib adjuvante.

Discussão

O caso descrito evidencia a dificuldade diagnóstica dos GIST ileais, frequentemente identificados como achados incidentais, hemorragia ou pelos sintomas compressivos associados. O estudo molecular é essencial para estratificação prognóstica e decisão terapêutica.

Hospital:

Autores: Marília Ferreira, Gonçalo Salgueiro, António Magalhães, Diana Stoian, Jéssica Ricardo, Alberto Abreu da Silva, José Augusto Martins